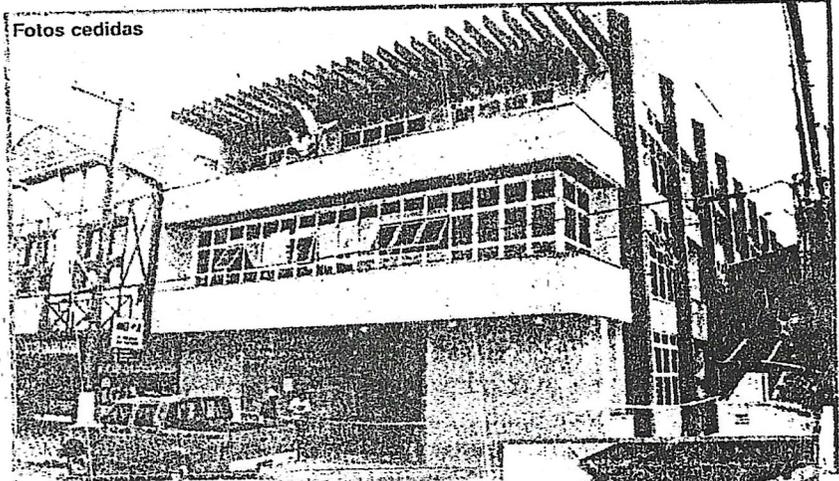
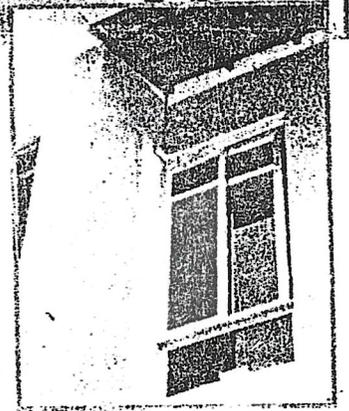


# Estado interdita anexos da PMT e da Câmara

Fotos cedidas



## Os laudos comprovaram agravamento das rachaduras nos anexos da PMT e da Câmara



**N**o anexo da Prefeitura Municipal de Teresópolis funcionavam cinco secretarias, inclusive a Procuradoria e a mais movimentada, a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social.

Na tarde de terça-feira, 9, engenheiros da Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos, depois de examinarem o local, a pedido do secretário de Obras, Luis Fernando, consideraram o prédio sem condições mínimas de segurança.

Também parte da Câmara Municipal, anexo construído na gestão Gerson Ribeiro, foi considerada área de risco.

Móveis e funcionários foram removidos para o Salão Nobre. Segundo informações da PMT, a quebra espontânea de uma janela alertou para o perigo, e constatou-se aumento de trincas, maior inclinação da laje, e vigas partidas.

O prédio esteve interditado desde 1989, ficando longo tempo sem ocupação. Foram feitas obras paliativas, o governo voltou a ocupar a parte da frente do edifício, e tudo parecia bem, até que finalmente, sem tragédia ou maiores catástrofes, os funcionários foram retirados da armadilha.

Também na parte da frente da Câmara se pode ver rachaduras incompatíveis com uma obra recente.

Na manhã de quarta-feira, funcionários movimentavam-se como formigas, carregando documentação de Secretarias que por ora devem ficar na Tijuca, ou serem adaptadas no prédio da PMT.

Nenhum secretário, nem mesmo o prefeito deram declarações e uma fonte assegurou que a preocupação é manter o ritmo normal de trabalho. Foi descartada, com veemência, pela mesma fonte, a hipótese de se tratar de um "jogo de cena".

- As rachaduras estão aí, os laudos são os mais confiáveis possíveis, os funcionários corriam perigo, e não se pode admitir que em hora tão grave,